



OFICINA DE VIGILÂNCIA DE
VIOLÊNCIAS

30 de outubro de 2019



Teste de Senso Comum Que 90% Das Pessoas Erram



**QUAL PALAVRA VOCÊ USARIA SE
PRECISASSE DESCREVER
UMA PESSOA QUE NÃO TÊM TODOS
OS DEDOS EM UMA MÃO?**



#02

Sugerido: 13 Perguntas Enganosas Que Deixarão Você Maluco ⓘ

**SE UM AVIÃO CAIR BEM NA FRONTEIRA ENTRE
O CANADÁ E OS ESTADOS UNIDOS,
ONDE OS SOBREVIVENTES DEVEM SER
ENTERRADOS?**



#03



**VOCÊ SÓ TEM UM PALITO DE FÓSFORO. VOCÊ
TEM QUE FAZER UMA ESCOLHA DIFÍCIL:
O QUE VAI ACENDER PRIMEIRO?**



#04



**DE QUE COR VOCÊ IMAGINA QUE
AS ESCADAS SEJAM?**



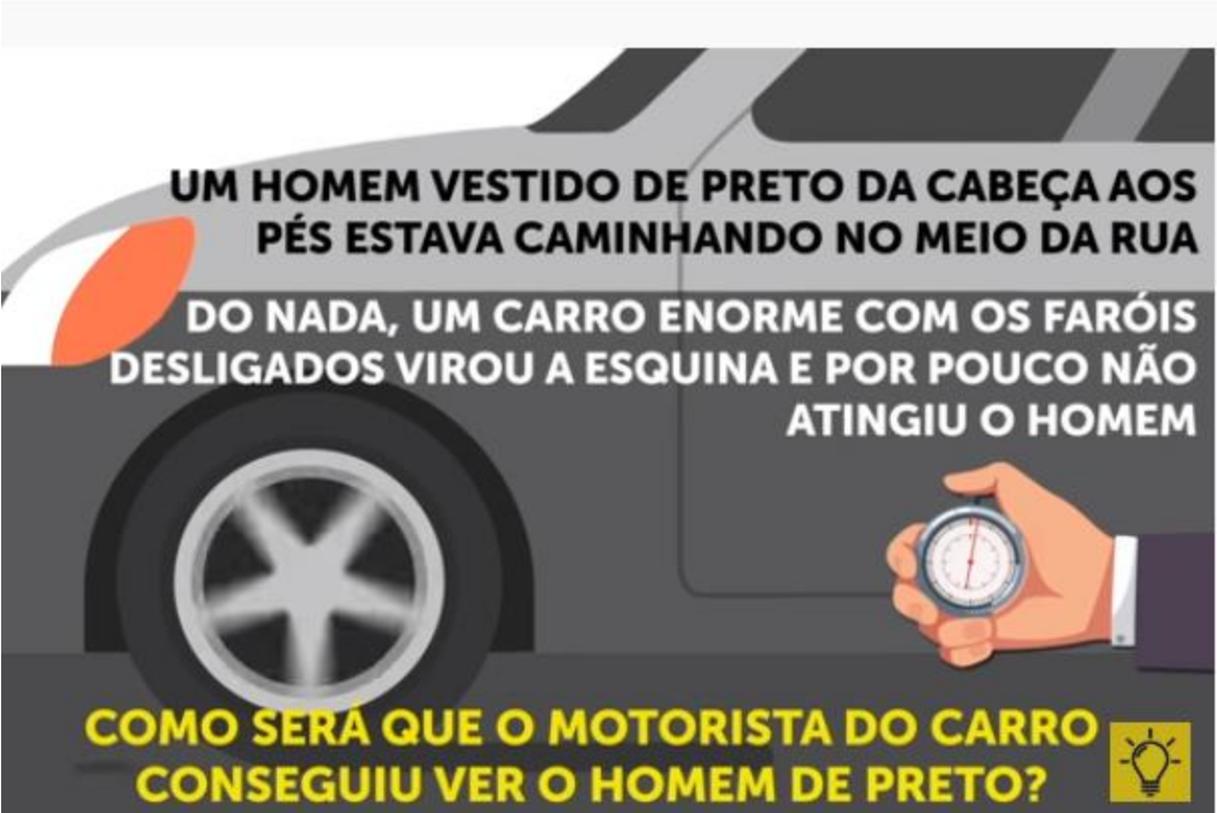


**O QUE VOCÊ USA
PARA DORMIR,
SENTAR E ESCOVAR
OS SEUS DENTES?**

**QUANTOS MESES
TÊM 28 DIAS?**



**ALGUNS MESES TÊM 31 DIAS,
OUTROS TÊM 30.**

An illustration of a dark grey car's side profile, showing the front wheel with a five-spoke hubcap and a hand holding a round compass. The hand is wearing a dark purple sleeve. The background is a dark grey gradient.

**UM HOMEM VESTIDO DE PRETO DA CABEÇA AOS
PÉS ESTAVA CAMINHANDO NO MEIO DA RUA**

**DO NADA, UM CARRO ENORME COM OS FARÓIS
DESLIGADOS VIROU A ESQUINA E POR POUCO NÃO
ATINGIU O HOMEM**

**COMO SERÁ QUE O MOTORISTA DO CARRO
CONSEGUIU VER O HOMEM DE PRETO?**



09

UM CÔMODO ESTÁ REPLETO DE **DOCUMENTOS SECRETO**
VALIOSOS, O SEGUNDO ESTÁ CHEIO DE **DINHEIRO**
E NO TERCEIRO CÔMODO, O HOMEM GUARDA JOIA
CARÍSSIMA



EM QUAL DOS CÔMODO A POLÍCIA COMEÇA A
COMBATER O FOGO?



6:03 / 9:34





QUAL O MAIOR PROBLEMA DAS BOTAS DE NEVE?



Como se coloca uma girafa dentro da geladeira?



**AGORA, COMO VOCÊ COLOCA UM ELEFANTE
DENTRO DA GELADEIRA?**

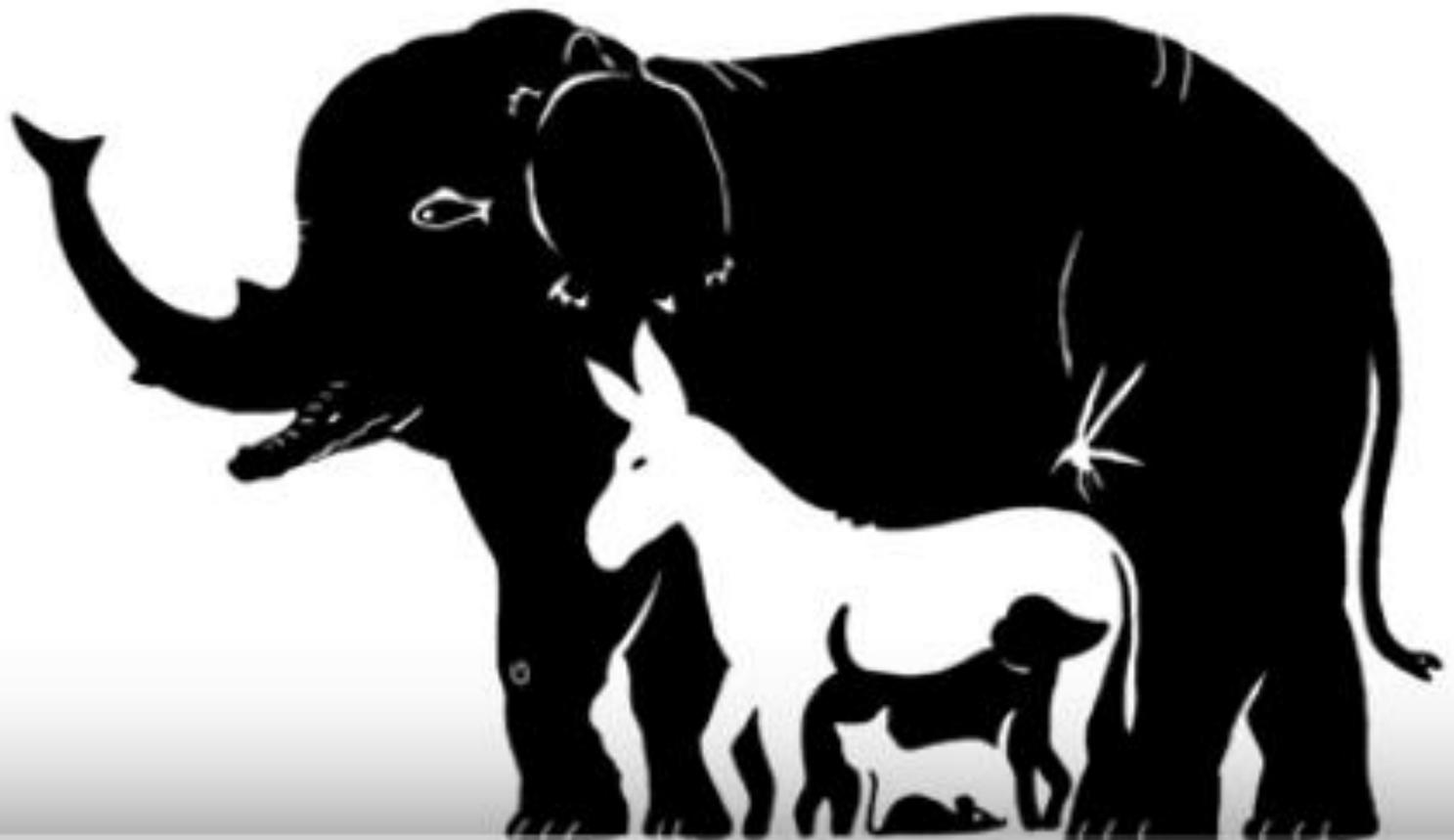




QUAL ANIMAL NÃO ENTRA NA ARCA?

**COMO VOCÊ VAI
CONSEGUIR CHEGAR AO
OUTRO LADO DO RIO SEM
VIRAR COMIDA DE
CROCODILO?**





FORMSUS – Capacitação na qualidade dos dados

- ❖ preenchimento da Ficha de Notificação favorecendo completude e consistência;
- ❖ aprender a utilizar a ferramenta Tabwin e Sinan Net para coleta das variáveis da Ficha de Notificação;
- ❖ aprimorar a análise das variáveis da Ficha de Notificação voltadas a consistência dos dados;
- ❖ emitir pareceres técnicos sobre as séries histórica das vigilância em violências e suas especificidades.

FORMSUS – abordagem dos temas

- ❖ Prevenção de violência sexual; Prevenção de suicídio especialmente a jovens;
- ❖ Orientação Sexual e identidade de gênero;
- ❖ Formação de Rede de Atenção Integral e Proteção às Pessoas em situação de violência.

– Eixo 1 Perfil das Notificações de Violências Interpessoal e Autoprovocada (indicadores de variáveis específicas).

– Eixo 2 Qualidade das notificações, segundo consistência e completude (estudo de variáveis específicas).

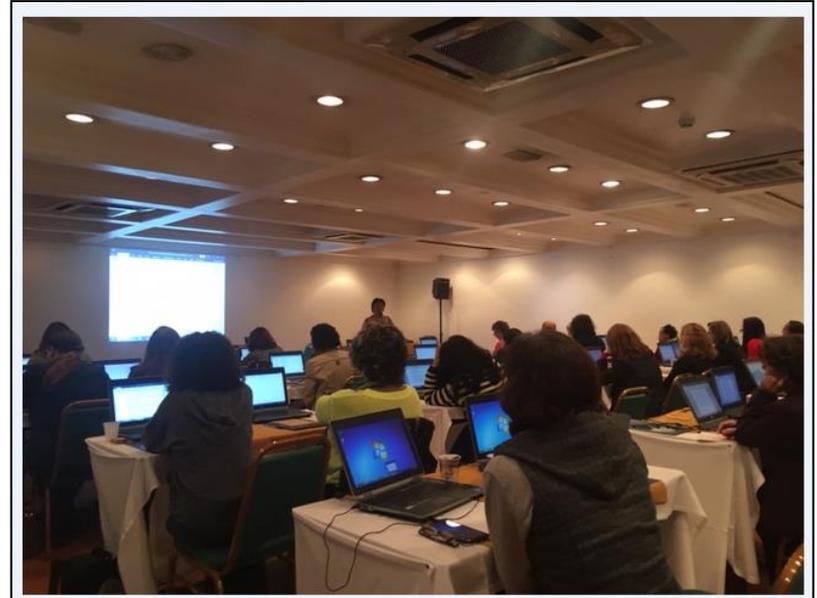
– Eixo 3 Integração da vigilância com a Rede de Atenção e Proteção Integral a pessoa em situação de violência.

CRONOGRAMA NÚCLEO VIVA

DATA	Assunto:	Especificações:
REALIZADO 22 de abril	Qualidade das notificações <ul style="list-style-type: none">Eixo 2 da matriz diagnósticaFormsus - capacitação	Variáveis: lesão autoprovocada
REALIZADO 10 de junho	Indicadores para o monitoramento <ul style="list-style-type: none">Eixo 1 da matriz diagnósticaFormsus - capacitação	Variáveis: discussão
REALIZADO 26 e 27 de setembro	Treinamento do Tabwin <ul style="list-style-type: none">Formsus - capacitações	Atividades em computadores
30 de outubro	Oficina <ul style="list-style-type: none">Eixo 3 da matriz diagnósticaFormsus – abordagem de temas específicos e formação rede no território	<ul style="list-style-type: none">Violência sexualRede Atenção Integral a Pessoas em Situação de Violência

Treinamento Tabwin para Vigilância de Violências:

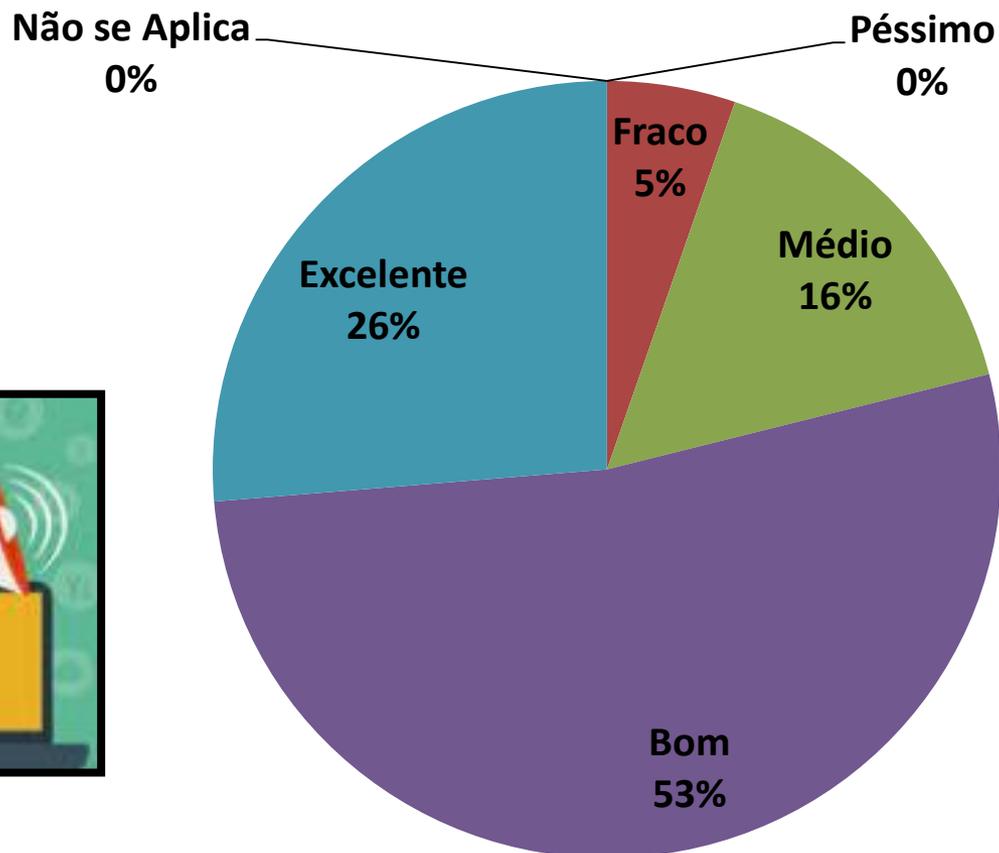
Atividades Práticas



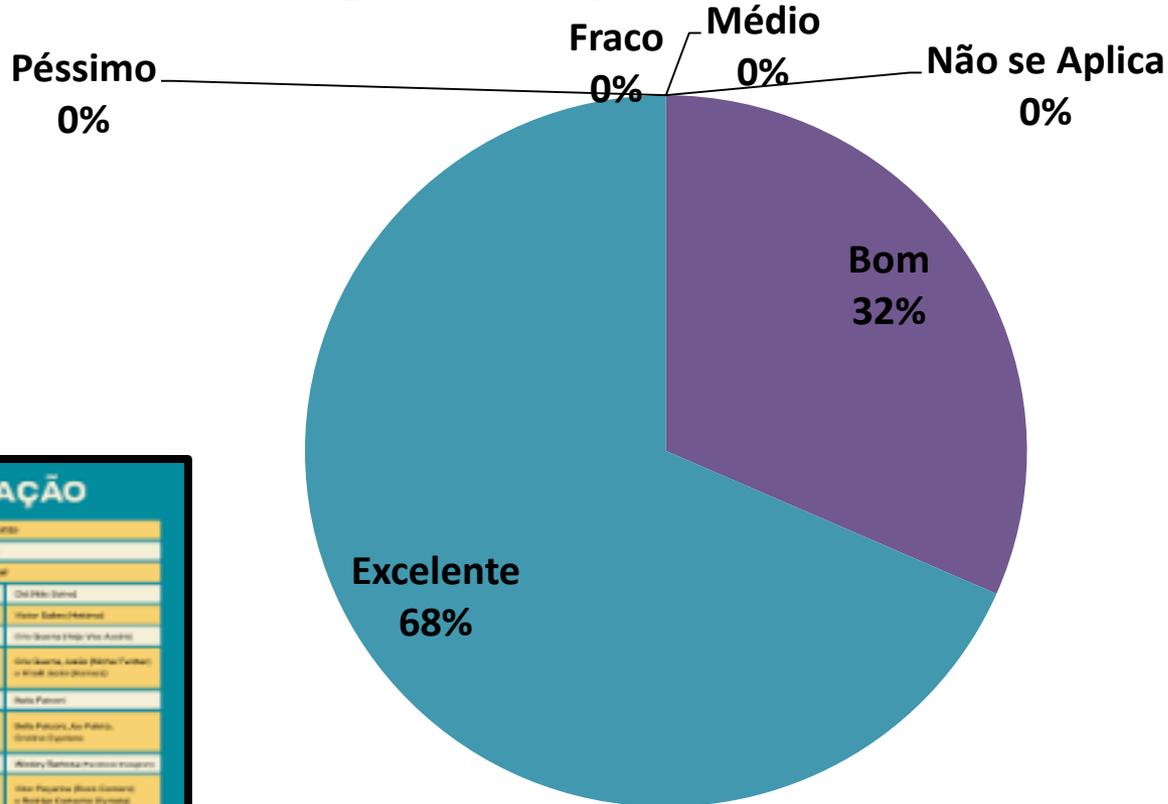
FEEDBACK: AVALIAÇÃO DO EVENTO

Número de Avaliações Entregues: 19

Divulgação do Evento

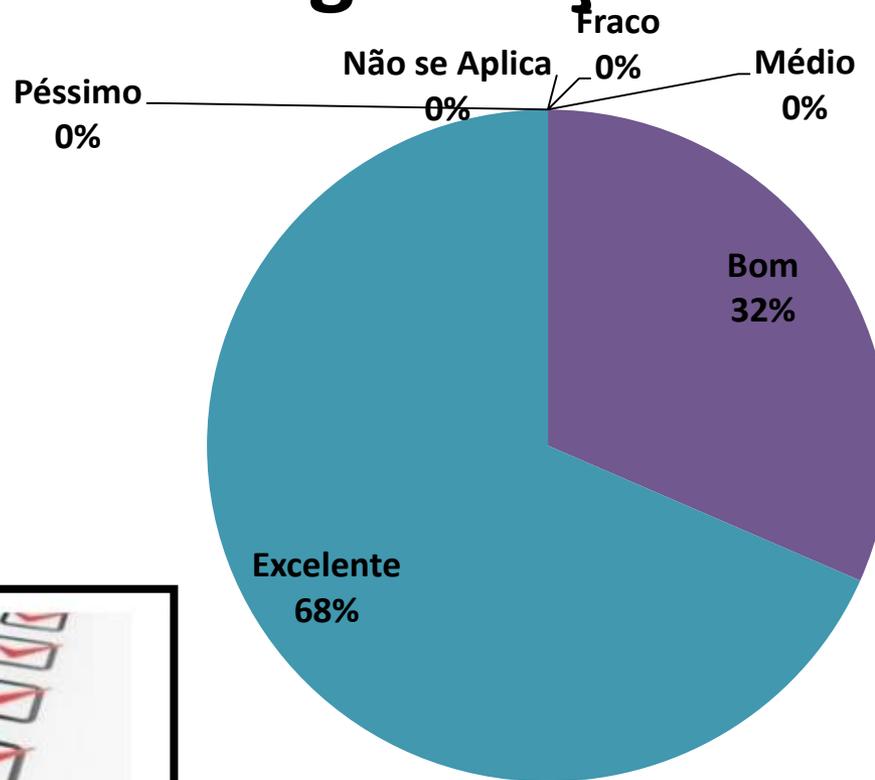


Programação do Evento

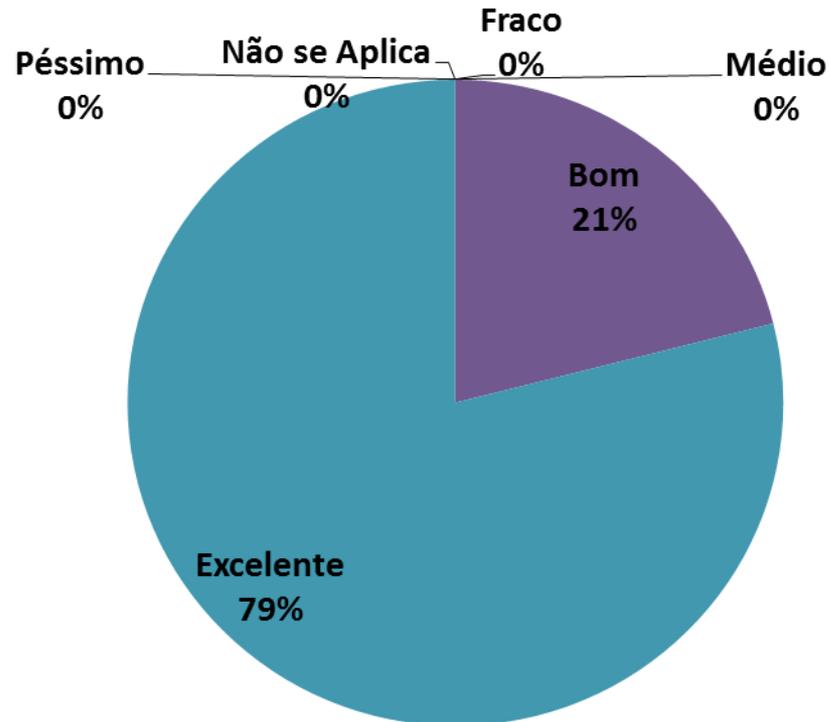


PROGRAMAÇÃO		
12:00	Encaminhamento	
13:30	Almoço	
15:00	Mesa Digital	
15:40	Não Satis e o Poder do Internet	Deiêe Band
16:20	Social Data Analytics	Renê Sales/Netnet
16:50	O Poder do Trabalho Virtual	Cláudia Lima/Map Via André
17:30	Bate-papo: Modelos de Registros para Mídias Sociais	Cláudia Lima, André Lima/Parthen e André Lima/Parthen
18:20	A História de São Paulo em 100 segundos	Rafa Fátima
19:00	Podcast: O Combate ao câncer de mama através das mídias sociais	Rafa Fátima, Ana Patrícia, André Lima
19:15	Inovar e Pensar Além da Caixa	Alcides Santos/Associação Inovapara
19:45	Inovam, Startups e San Pedro Valley	Alan Pereira/Block Capital e Rodrigo Campos/Synapse
17:05	Caso Desafio M&K	Israel Salom (M&K)
17:25	FC Research, a Pólis do Internet	FC Research/Associação
17:55	Bate-papo com perguntas de Twitter	
18:10	Encerramento	

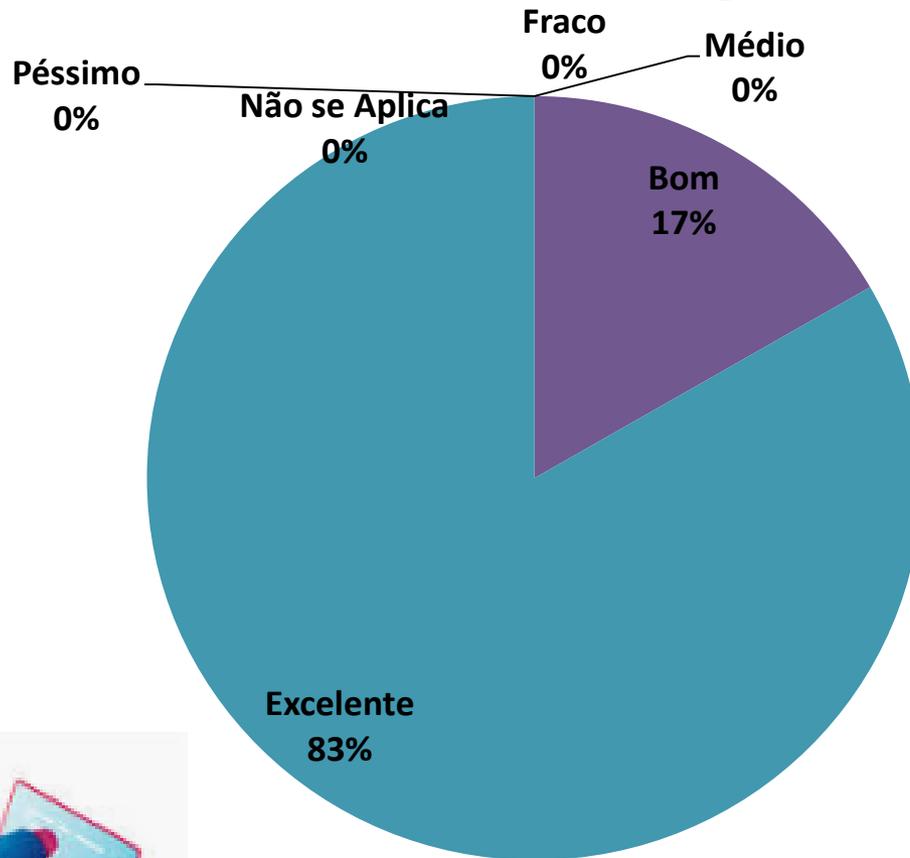
Organização do Evento



Temática Abordada



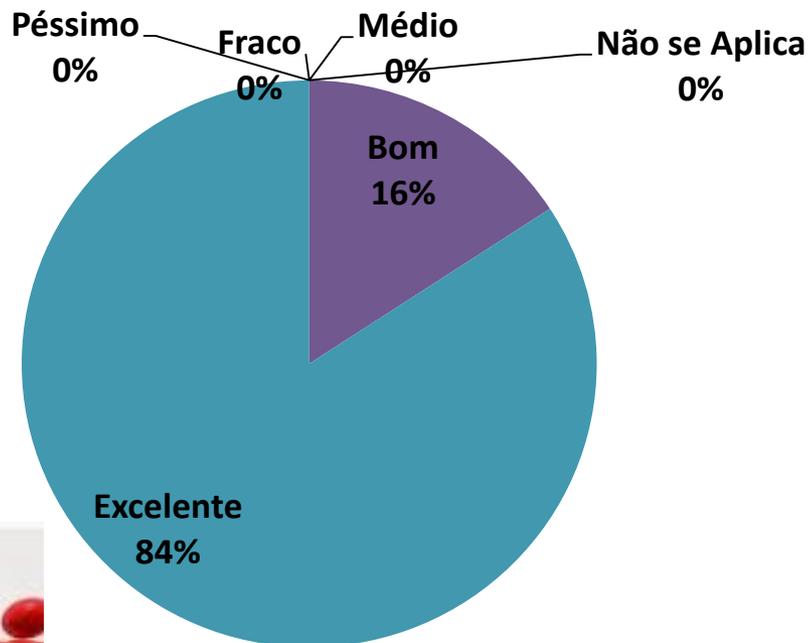
Conteúdo Programático



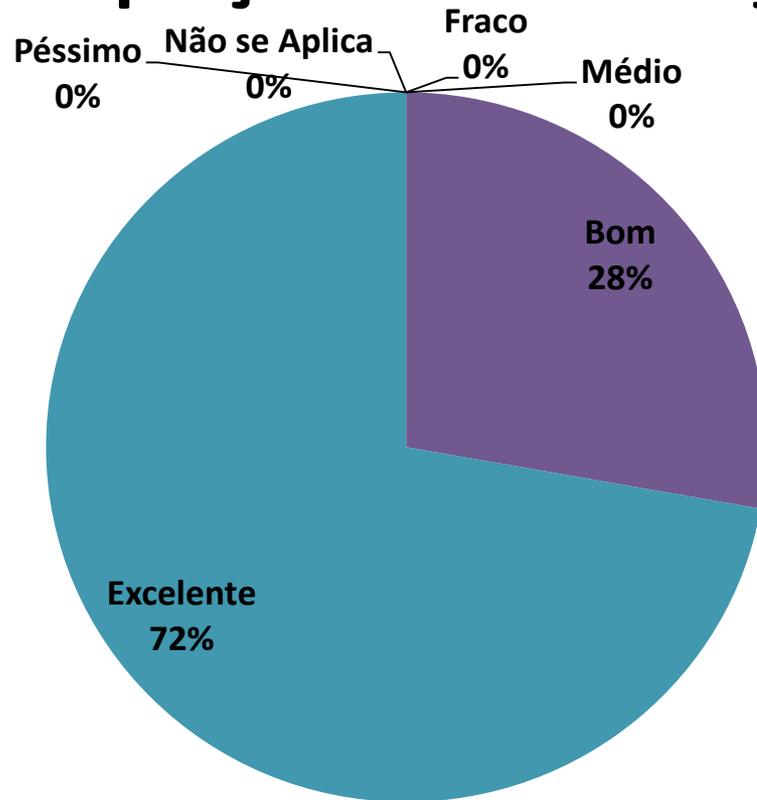
Notificação e Preenchimento da Ficha de Notificação de Violências Interpessoais e Autoprovocadas



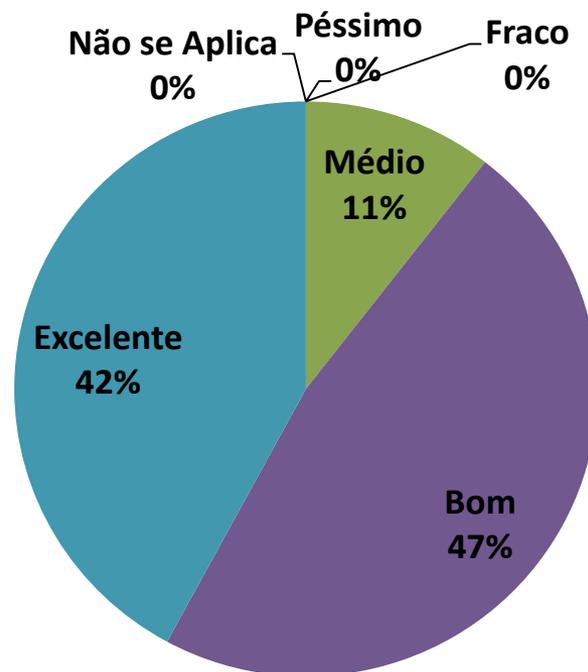
Domínio de conhecimento do instrutor



Adequação das instalações



Localização do Hotel do Evento



Tecendo redes:
Vigilância, Atenção e Proteção
às Pessoas em Situação de Violência



As intervenções nos casos de violência são multiprofissional, interdisciplinar e interinstitucional

Diante da **complexidade das violências**, uma **instituição sozinha** **não** consegue **atender integralmente as necessidades** **das pessoas em situação de violências.**

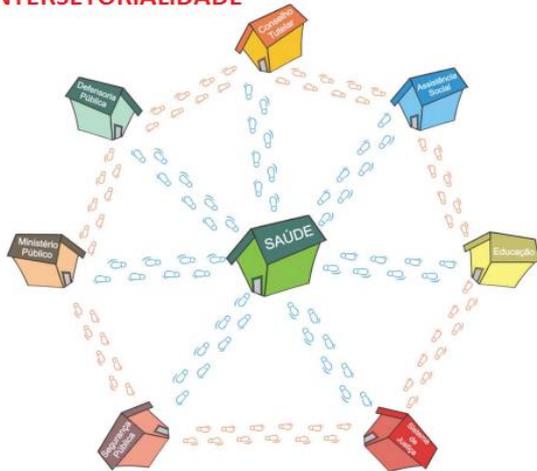
REDE



- Processo contínuo;
- Envolve muitas articulações entre os setores;
- Comprometimento dos profissionais das instituições.

SAÚDE EM REDE

INTERSETORIALIDADE



O **setor de saúde**, por ser um dos espaços privilegiados para a **identificação das pessoas em situação de violências**, tem **papel fundamental**:

SETOR SAÚDE

Intrasetorialidade



na definição,
na organização e
na articulação dos serviços

que direta ou indiretamente,
atendem as **situações de violências**



1. Diagnóstico da situação

2. Identificar no municípios os serviços;
3. Caracterizar os serviços;
4. Pactuar com os gestores;
5. Formalizar em atos normativos;
6. Construir alianças estratégicas;
7. Sensibilizar e capacitar os profissionais;
8. Articular com serviços de promoção, proteção e defesa;
9. Articular com as instituições de ensino e pesquisa;
10. Instituir grupo de gestão colegiada;
11. Planejar as ações de atenção integral;
12. Elaborar protocolos de acolhimento e atendimento humanizado;
13. Adotar estratégias de acompanhamento;



14. Implantar/ Implementar o Sistema de VIGILÂNCIA DE VIOLÊNCIAS E ACIDENTES



REDE Integral – conjunto de três redes

PROPÓSITOS

REDE DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE:

✓ Favorecer a organização dos serviços de saúde;

✓ Facilitar o acesso: dentro de uma unidade de saúde ou na passagem de uma unidade a outra;



REDE Integral – conjunto de três redes

PROPÓSITOS

REDE DE VIGILÂNCIA DE VIOLÊNCIAS:

- ❖ **Tratamento, levantamento e análise de dados**
- ❖ **Sensibilização para a Notificação de Violências**
- ❖ **Elaboração de Boletins**



REDE INTERSETORIAL DIALOGANDO COM A SAÚDE NO TERRITÓRIO



 Agente Comunitário de Saúde
Estratégia de Saúde da Família

 Unidade Básica de Saúde

 Núcleo de Apoio à saúde
da Família

 Hospital -
Urgência e Emergência

 Unidade de
Pronto Atendimento

 Serviço de Atendimento
Móvel de Urgência

 Centros de
Atenção Psicossocial

 Centro de Atenção
Psicossocial Infantil

 Núcleo de Prevenção da Violência
e Promoção da Cultura de Paz
Vigilância de Violência e Acidentes

 Escola

 Conselho Tutelar

 Centro de Referência
de Assistência Social

 Ministério Público

 Vara da Infância e da
Juventude

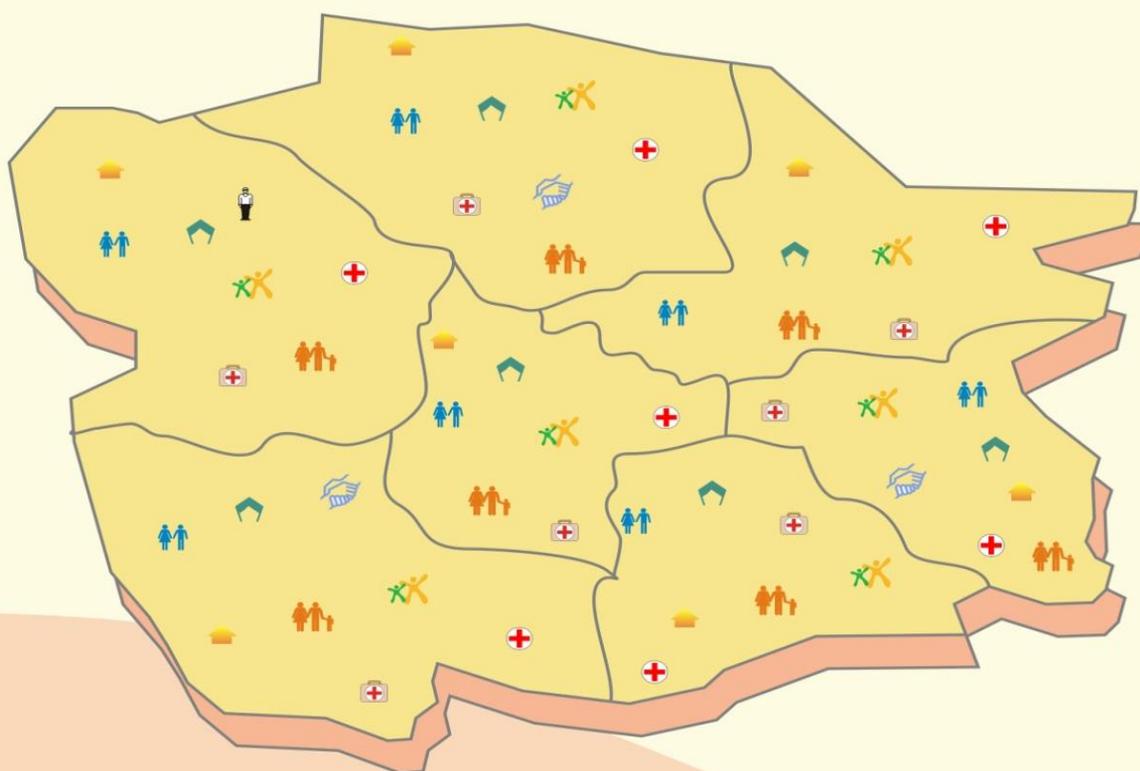
 Disque Nacional de Enfrentamento
Exploração Sexual de Crianças
e Adolescentes

 Centro de Referência
Especializado de Assistência Social

 Instituto Médico Legal

 Delegacia Especializada de
Proteção à Criança e ao Adolescente

 Organização não-governamental
que atuam na defesa
de crianças e adolescentes



Vigilância de Violências forma Rede de Atenção Integral sozinha?

Não!

O enfrentamento da violência é da Saúde?

Nenhum ente enfrenta a violência sozinha mas todos tem a responsabilidade de enfrenta-la.

Mas eu faço parte desta construção da Rede de Atenção Integral?

Sim!

Como? Qual o papel do interlocutor de violências?



GRUPOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Nº Municípios por GVEs

- 1 a 05 municípios - 3 GVEs
- 6 a 10 municípios - 3 GVEs
- 11 a 15 municípios - 4 GVEs
- 16 a 25 municípios - 7 GVEs
- 26 a 35 municípios - 5 GVEs
- 36 a 67 municípios - 6 GVEs

O Papel do Interlocutor de Violências na Rede de Vigilância

GVE

- Quem é o interlocutor da vigilância de violências?
- O que faz?
- Como faz?

Qual o papel que desempenha?

Quais as responsabilidades?

Quais os parceiros?

O Papel do Interlocutor de Violências na Rede de Vigilância

GVE

Quais os conhecimentos , as responsabilidades e os alcances que a Interlocução da Vigilância de Violências incorpora?

Quais são os parceiros com os quais o interlocutor de vigilância de violência pode tecer articulações?

Quais são os espaços sociais ou de gestão que o interlocutor de vigilância de violência pode disponibilizar as informações para possibilitar a construção destas ações?

AÇÕES POTENCIALIZADORAS DO

GVE

- Realiza diagnósticos: estatística da Região;
- Presta apoio à VE Municipal com relação à treinamentos relacionados a qualidade e análise de dados;
- Favorece a articulação entre parceiros e a construção de rede ao analisar dados:



epidemiologia das violências= necessidades do território.

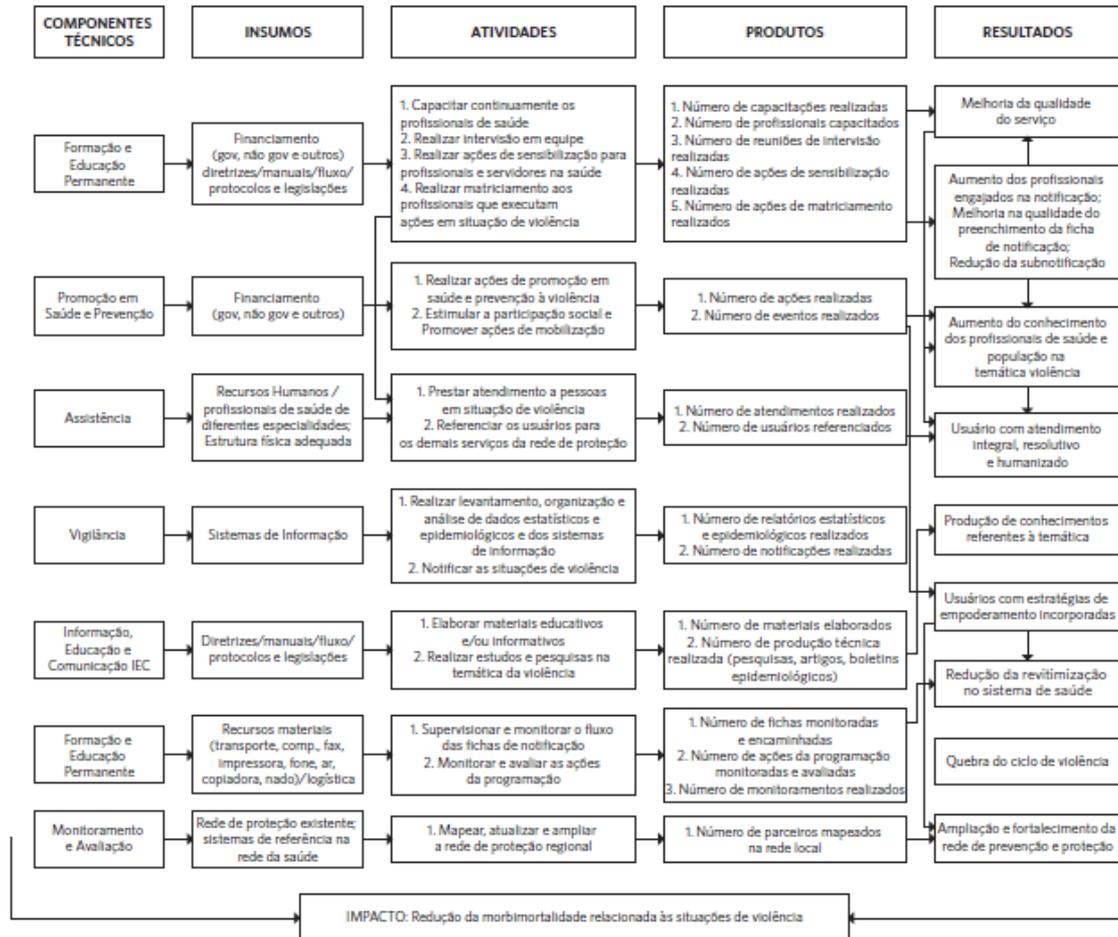


FEEDBACK DA ATIVIDADE REALIZADA NA OFICINA

PAPEL- INTERLOCUTOR DE VIOLÊNCIA

- **Notificação;**
- **Utiliza Sinan-Net**
- **Informação;**
- **Detém Informações**
- **Qualifica a Informação**
- **Utiliza as Informações**
- **Dá sentido à Informação**
- **Analisa e Propõe Ações**
- **Realiza Monitoramento**
- **Divulga**
- **“Provoca”**
- **Reuniões (Gestor, CIR, Cam. Técnica)**
- **Articula com Assistência; Fluxo; Linha de Cuidado**
- **Capacita e Realiza Treinamentos**
- **Educação Permanente**

dinâmica





COMO AUMENTAR A PRODUTIVIDADE: 4 TÉCNICAS PARA USAR AINDA HOJE

<https://www.youtube.com/watch?v=YdTm212N-hM&list=PLAHzUao1ywLk47khjdnWBfCrpoh7lmi0>

Vigilância: Tecendo Rede

Depois de esclarecer o **papel do interlocutor**,
vamos partir para a **análise diagnóstica do seu território**.

1. Qualidade e Estatística dos dados

2. Análise dos Dados

3. Ações



PLANEJAMENTO DE AÇÕES EM SAÚDE



Vigilância: Tecendo Rede

1. Qualidade e Estatística de dados

- Prezar pela **qualidade das notificações**,
- Manter as **estatísticas atualizadas** para acompanhar a violência

The image shows a screenshot of a notification form titled "SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO" (SINAN) from the "SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO". The form is for reporting "VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLÊNCIAS". It includes fields for the type of notification, the category of violence (with "VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLÊNCIAS" selected), the date of notification, the date of occurrence, and the name of the patient. There is also a section for the notifier's name and contact information.

Vigilância: Tecendo Rede

2. Análise dos Dados

- a. Análise epidemiológica dos dados estatísticos:
quais são as perguntas importantes?



Vigilância: Tecendo Rede

3. Ações

- a. Com base na **análise epidemiológica** quais são **as possíveis ações**?
- a. Como **apoiar os municípios**?
- b. Como **divulgar os dados epidemiológicos** do GVE?
- c. Como e para quem divulgar os dados? **Quem são os parceiros**?
- d. Como **sensibilizar os parceiros** sobre a **importância do diagnóstico** e de sua **utilização na elaboração de treinamentos, proposta de enfrentamento à violência e promoção de Cultura de Paz**, bem como para a **construção da Rede**?



Vigilância: Tecendo Rede

Para Refletir

- a. Qual a principal facilidade para a execução da Vigilância em Rede (itens abordados 1,2,3)?

Exemplo: tenho domínio da ferramenta; sei interpretar os dados, sei como divulgar e utilizar os dados, tenho facilidade nas parcerias, diálogos....

- b. Com base nesta percepção, o que deve ser potencializado para amplificar seu propósito?

Exemplo: habilidades estatísticas, de comunicação

Vigilância: Tecendo Rede

Para Refletir

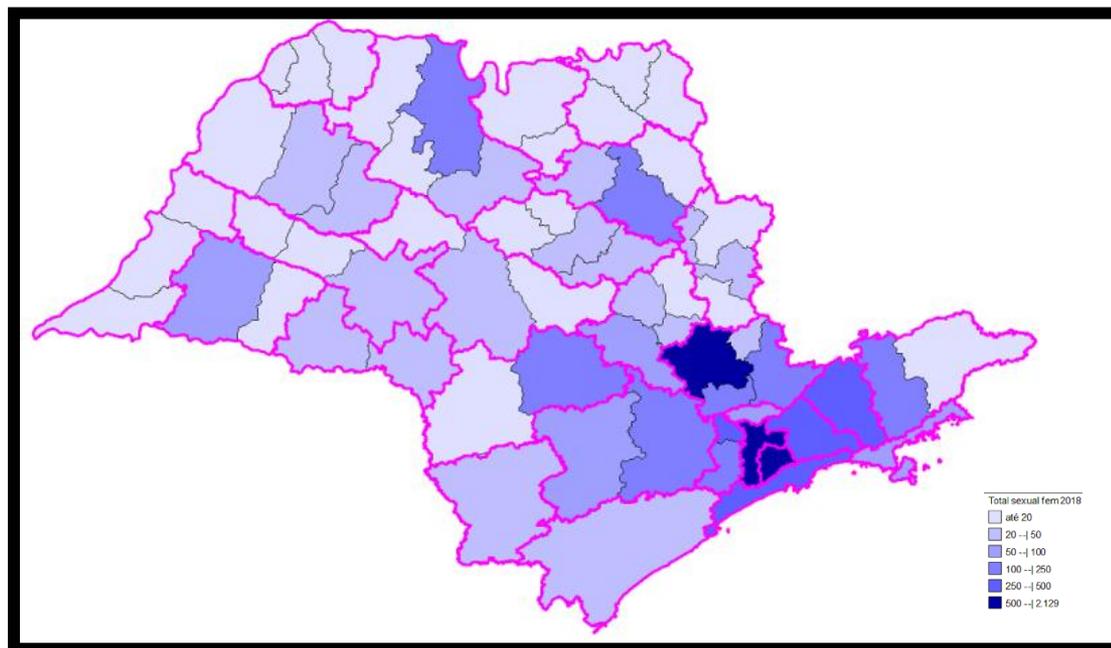
c. Propor uma ação que possa fazer nesta direção. Como começar, uma ação possível.

Exemplo: um passo além, um novo desafio: uma outra ferramenta estatística, análise mais complexa de dados, articular em novo espaço

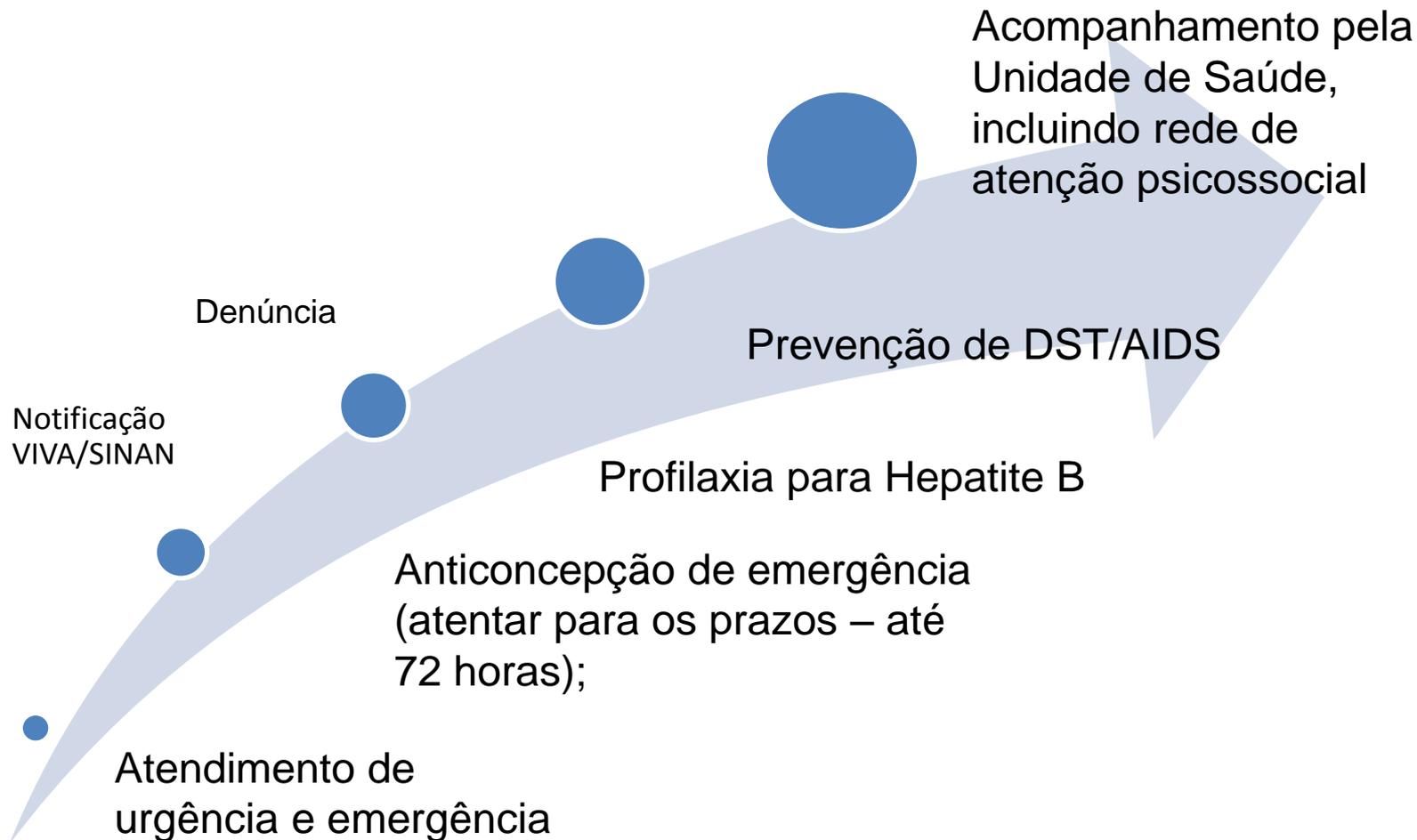


Vigilância: Estudo de Território

Analise os dados dos GVEs
Violência Sexual do território



VIOLÊNCIA SEXUAL: COMO PROCEDER?



Vítima de Violência Sexual



Obrigada pela Atenção!

Email:

acidenteseviolencias@saude.sp.gov.br

Telefones: 3066-8479 e 8295